

15 - GENÉTICA QUANTITATIVA

- DF (0,33 e 0,00). Foram realizadas análises individuais, em cada um dos testes de progênies, e conjunta, envolvendo os dois experimentos. Não houve diferença significativa entre experimentos (exceto para as características de DMC, DF e NR) e na interação família x experimento. Em relação as correlações genéticas (r_A) observou-se que as maiores magnitudes foram entre DMC x NR (0,89) e H x DF (1,03) e as menores entre DMC x FF (-0,21) para o Exp 1. Já no Exp 2, o estudo das correlações foi comprometido pela predição de variâncias negativas, evidenciando que a introdução de outras espécies arbóreas no teste de progênies têm uma influência favorável nas estimativas de parâmetros genéticos. A população de aroeira utilizada apresentou variabilidade genética para a maioria das características estudadas e a condição de cultura consorciada se mostrou a mais promissora para o plantio de aroeira. (1)Auxílio Financeiro: FAPESP

15-012 REPETIBILIDADE E CORRELAÇÃO GENÉTICA EM CARACTERÍSTICAS DE FRUTOS DE CASTANHA-DO-BRASIL (*Bertholletia excelsa* HBK). Marcelo Nascimento de Oliveira¹ e Leonardo Novaes Rosse². ¹Embrapa Acre (marcelo@cpafac.embrapa.br) e ²ESALQ-USP (Departamento de Genética - Piracicaba-SP)

Os estudos de autoecologia das espécies tornam-se de fundamental importância para o estabelecimento de estratégias de manejo visando a utilização racional dos recursos e sua conservação, caracterizando uma exploração sustentável. A castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* H.B.K.) reveste-se de grande importância nas áreas destinadas ao extrativismo no estado do Acre, atingindo 13% na arrecadação do ICMS para produtos primários. As áreas de ocorrência da castanha-do-brasil no estado do Acre estão sujeitas a ações antrópicas devido à proximidade com a BR 317, presença de grandes projetos agropecuários, particularmente para criação de gado de corte. Com isso, é de suma importância envidar esforços para criar estratégias de conservação desse recurso genético. O objetivo do presente trabalho foi determinar características facilmente mensuráveis em frutos de matrizes de castanheiras superiores com relação à produção, visando selecionar indivíduos superiores para conservação e utilização de gemas para aumento da produção de amêndoas. Em 1997 foram selecionadas, com base na produção de amêndoas, 30 plantas matrizes de castanha-do-brasil em 10 colocações (propriedades), localizadas no Assentamento Extrativista Chico Mendes, Seringal Cachoeira, situado no município de Epitaciolândia, no estado do Acre. De cada planta foram coletados ao acaso, nos anos de 1997 e 1998, três frutos (ouriços) de castanha-do-brasil, sempre dentro da projeção da copa das matrizes selecionadas. Dos frutos coletados procedeu-se às seguintes avaliações: Peso total do fruto (g); Peso total das amêndoas (g); Peso total da casca (g); Peso Unitário da amêndoa (g); Número de amêndoas (unidade); Diâmetros horizontal e vertical do fruto (cm). Todas as análises foram efetuadas no Laboratório de Sementes da Embrapa Acre. As análises estatísticas individuais de todas as variáveis foram realizadas considerando o delineamento inteiramente casualizado, sendo cada fruto considerado uma repetição. Os caracteres Peso unitário de amêndoa, Peso total de amêndoas e Número de amêndoas com coeficientes de repetibilidade de 0,844, 0,664 e 0,569, respectivamente, apresentaram as mais altas estimativas de repetibilidade, evidenciando bom controle genético. Os caracteres que apresentaram o menor número de frutos por planta exigido para uma efetiva seleção foram Peso unitário e Peso total de amêndoas, com 4 e 10 frutos/planta, respectivamente. A característica Diâmetro Horizontal do fruto foi a que apresentou maior correlação genética entre os caracteres avaliados, sendo que com a característica Peso total de amêndoas obteve uma correlação de 0,9978, podendo ser utilizada para seleção indireta de matrizes produtivas de castanha-do-brasil. Auxílio financeiro: FINEP (PPDG-7), Embrapa.

150013 VARIAÇÃO GENÉTICA EM PROGÊNIES DE GONÇALO-ALVES (*Astronium fraxinifolium* Schott) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO. Cidinei Santos de Souza*, Simone Aparecida de Oliveira*, Rosângela Santos de Souza*, Mario Luiz Teixeira de Moraes*. *Depto. de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural - Faculdade de Engenharia UNESP, Av. Brasil Centro, 56 - Ilha Solteira - SP. CEP - 15.385-000.

Com o objetivo de avaliar a variação genética em uma população de gonçalo-alves (*Astronium fraxinifolium* Schott) em diferentes sistemas de plantio, foram montados dois ensaios, sendo um sombreado, sob um povoamento de *Pinus Kesiya*, que foi instalado em 19 de janeiro de 1995, e outro a pleno sol, que foi instalado em 04 de abril de 1995, na Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS/UNESP, em Selvíria -M.S. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados, com 30 progênies, 3 repetições e 5 plantas/parcela no ensaio sombreado, e com 28 progênies, 4 repetições e 10 plantas/parcela, com espaçamento de 3,0 x 2,25 m, no ensaio a pleno sol. O local de implantação das progênies de gonçalo-alves, no ensaio sombreado, foi em uma área desbastada de pinus com 11 anos de idade, que apresentava uma população e espaçamento inicial de 10 plantas/parcela e 2,0 x 2,5 m respectivamente, esse desbaste foi realizado aos 10 anos de idade. As características avaliadas foram: altura das plantas (ALT) e diâmetro do tronco a 30 cm (d30). No experimento sombreado obteve-se as seguintes estimativas para o coeficiente de variação genética, 4,50% (d30) e 8,19% (ALT); herdabilidade,